

ARAÚJO, Viviam Carvalho de.\* **A brincadeira na instituição de Educação Infantil em tempo integral: o que dizem as crianças?** 138f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2008. \*\*

A importância de práticas que inserem a brincadeira no currículo educacional e nas propostas pedagógicas das instituições de educação infantil é uma das formas de se considerar as culturas infantis e entender as crianças enquanto sujeitos históricos, que participam e transformam a realidade em que vivem. Esta pesquisa teve como objetivo investigar o lugar do brincar em uma instituição de educação infantil em tempo integral a partir da perspectiva das crianças. A abordagem teórico-metodológica adotada caminhou no sentido de considerar as crianças enquanto sujeitos de direito, produtores e consumidores de cultura. A pesquisa teve como universo empírico uma escola de educação infantil em tempo integral da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora/MG. Os sujeitos da investigação foram 20 crianças, entre 4 e 5 anos, que frequentam a instituição. Os procedimentos metodológicos adotados foram a observação envolvendo situações em que as crianças brincavam e a utilização de desenhos produzidos por elas que, aliados à oralidade, tornaram-se um procedimento metodológico possível de fomentar o discurso das crianças a respeito do tema. Essa discussão baseou-se nos conceitos teóricos abordados por autores da perspectiva histórico-cultural, como Vigotski, Leontiev e Elkonin, que apontam que a brincadeira de faz-de-conta é a atividade principal das crianças na idade pré-escolar. Os resultados indicam que a brincadeira de faz-de-conta é a principal atividade desempenhada por elas no contexto da instituição de educação infantil que frequentam. As discussões realizadas nesta pesquisa apontam o quanto o tema relacionado à brincadeira precisa ser debatido nos espaços de formação dos professores.

**Palavras-chave:** Educação Infantil – Brincadeira – Infância – Criança

**ABSTRACT: Playing at the institution of childhood education in full time: What do the children say?**

The importance of practices which insert play in the educational curriculum and in the pedagogical proposals of children education institutions is one way to consider children culture and understand children as historical individuals, who participate and change the reality they live in. The aim of this research was to investigate the place of play in a full-time children education institution from the children's perspective. The theoretical-methodological approach adopted considered children as individuals of right, producers and consumers of culture. The research had as its empirical universe a full-time public school of children education in the city of Juiz de Fora/MG. The subjects of the investigation were 20 children, aged from 4 to 5 years, enrolled in this school. The methodological procedures adopted were the observation of situations in which children played and the use of drawings made by them that, together with speech, have become a methodological procedure able to promote children's talk about the subject. This discussion was based on the theoretical concepts approached by authors of the historical cultural perspective, as Vigotski, Leontiev and Elkonin, who put the make-believe play as the main activity of preschool age children. The results indicate that make-believe play is the main activity made by them in the context of the children education institution they attend. The discussions made in this research point out how much the subject related to play still needs to be discussed in the places of teacher formation.

**Keywords:** Children education – Play – Childhood – Child

\* Mestre em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Pesquisadora do grupo de pesquisa “EFOP” – Educação, Formação de Professores e Infância da Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora. Endereço para correspondência: Rua Jovino Ribeiro, 33/403, Bairro: Bairu – 36050-220 Juiz de Fora/MG. Email: viviamc@powermail.com.br

\*\* Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Léa Stahlschmidt Pinto Silva (UFJF). Data: 24 de março de 2008. Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luciana Pacheco Marques (UFJF), Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vera Maria Ramos de Vasconcellos (UERJ).